

Módulo 3 - Autômatos Finitos Não-determinísticos

Ricardo Vargas Dorneles

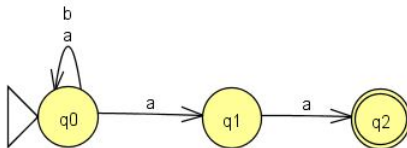
2 de março de 2023

Autômatos Finitos Não-Determinísticos

- Um **autômato finito não determinístico** (AFN ou NFA) é um autômato em que ocorre mais de uma transição para o mesmo estado e símbolo atual.
- Em um AFN a sentença é reconhecida se existe PELO MENOS UMA seqüência de transições que leva a um estado final.
- Autômatos não determinísticos são utilizados porque simplificam bastante a modelagem da linguagem.

Obs: um autômato em que há no máximo uma transição para cada estado e símbolo é chamado **autômato determinístico** (DFA ou AFD)

- Suponha a expressão regular $(a|b)^*aa$, que descreve "qualquer sentença sobre **a** e **b** que termina em **aa**".
- O autômato abaixo parece uma representação equivalente, bem intuitiva.
- O problema do autômato abaixo é que no estado 0 há duas transições para o símbolo **a**, de modo que o reconhecedor não tem como saber se deve permanecer no estado 0 ou ir para o estado 1.



Um AFN é definido pela quintupla $\{K, V, M, S, Z\}$ onde:

- K = conjunto de estados
- V = Vocabulário
- M = função de transição
- S = Estado inicial
- Z = conjunto de estados finais
- e a função de transição mapeia $K \times V \Rightarrow$ subconjunto de K .
 - ex: $n(q_0, a) = \{q_0, q_1, q_2\}$

[Voltar para o índice](#)

Conversão de um AFN F em um AFD F'

- $V' = V$
- $S' = S$
- $K' =$ o conjunto de estados de F' é o conjunto de estados em que cada estado corresponde a um subconjunto de K
- Ex:
 - $K = \{q_0, q_1, q_2\}$
 - $K' = \{q_0, q_1, q_2, q_0 q_1, q_0 q_2, q_1 q_2, q_0 q_1 q_2\}$
- Os estados finais de F' são todos os estados que contêm ao menos um estado final de F .

[Voltar para o índice](#)

- Ex: Se q_2 é um estado final de F então $\{q_2, q_0q_2, q_1q_2, q_0q_1q_2\}$ são estados finais de F'
- A função de mapeamento M' é definida como:
 - Para cada estado X de F' formado por um único estado X de F , o estado destino da transição $M'(X,T)$ é o estado correspondente ao subconjunto da transição $M(X,T)$ em F .
 - Ex: Se no autômato não-determinístico a transição do estado q_0 para o símbolo 0 são os estados q_0 e q_1 , no autômato determinístico a transição do estado q_0 para o símbolo 0 será o estado q_0q_1 .

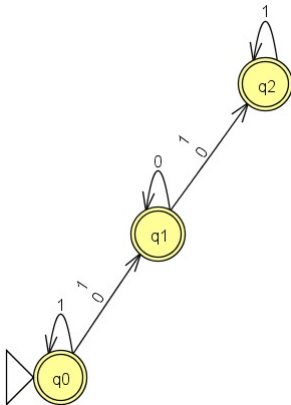
- Para cada estado composto de F' formado pelos estados $X_1, X_2 \dots X_i$ de F , o estado destino da transição $M'(X_1 X_2 \dots X_i, T)$ é o estado correspondente ao subconjunto formado pela união de $M(X_1, T) \cup M(X_2, T) \cup M(X_i, T)$ em F .
- Ex: Se no autômato não-determinístico a transição do estado q_0 para o símbolo 0 são os estados q_0 e q_1 , e a transição do estado q_1 para o símbolo 0 é o estado q_2 , no autômato determinístico a transição do estado $q_0 q_1$ é o estado correspondente ao conjunto para $M(q_0, T) \cup M(q_1, T)$, ou seja, $\{q_0, q_1\} \cup \{q_2\}$, ou seja $\{q_0, q_1, q_2\}$, que é o estado $q_0 q_1 q_2$.

- Faça um DFA equivalente ao seguinte NFA. Encontre uma expressão regular equivalente.

- $V = \{0,1\}$
- $K = \{q_0, q_1\}$
- $S = q_0$
- $F = \{q_0, q_1\}$
- $M(q_0, 0) = \{q_1\}$
- $M(q_0, 1) = \{q_0, q_1\}$
- $M(q_1, 0) = \{q_1\}$

[Voltar para o índice](#)

- Idem:
- $V = \{0, 1\}$
- $K = \{q_0, q_1, q_2\}$
- $S = q_0$
- $F = \{q_0, q_1, q_2\}$
- $M(q_0, 0) = \{q_1\}$
- $M(q_0, 1) = \{q_0, q_1\}$
- $M(q_1, 0) = \{q_1, q_2\}$
- $M(q_1, 1) = \{q_2\}$
- $M(q_2, 1) = \{q_2\}$



- Frequentemente o número de estados possíveis (subconjuntos dos estados do autômato original) é grande, e muitos deles são inalcançáveis a partir do estado inicial ou são mortos (a partir deles não se pode chegar a um estado final). Esses estados são inúteis para o autômato (não alteram seu poder de reconhecimento) e podem ser eliminados.
 - Uma alternativa para reduzir o trabalho de fazer o DFA é partir do estado inicial e ir gerando somente os estados alcançáveis a partir do estado inicial.

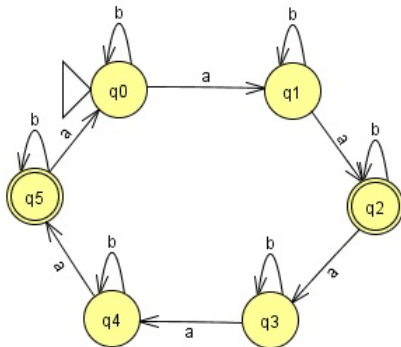
Ex: Encontre um autômato finito determinístico equivalente à expressão regular $a^*b|b^*a$.

Algoritmo para minimizar estados de um DFA

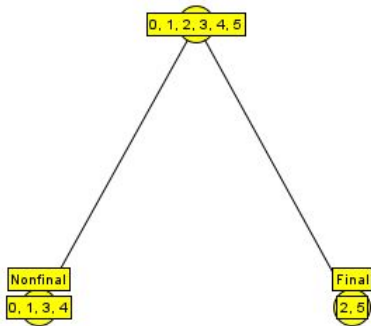
- 1 Construir uma partição inicial Π do conjunto de estados em 2 grupos : os estados finais e os não finais.
- 2 Aplique o procedimento a seguir a Π para construir uma nova partição Π_N
Para cada grupo G de Π faça:
Particione G em subgrupos de tal forma que dois estados s e t de G estão no mesmo subgrupo se e somente se para todos os símbolos de entrada a , os estados s e t têm transições em a para estados do mesmo grupo de Π .
Substitua G em Π_N pelo conjunto de subgrupos formados
- 3 Se $\Pi_N = \Pi$ faça $\Pi_{Final} = \Pi$ e vá para 4
Senão $\Pi \leftarrow \Pi_N$ e vá para 2
- 4 Escolha um estado em cada grupo da partição final como representativo do grupo. Estes serão os estados do DFA mínimo.
- 5 Se M' tem um estado morto, isto é, um estado não final e só tem transições para si mesmo, este estado é removido. Remova também estados que não são alcançáveis a partir do estado inicial.

[Voltar para o índice](#)

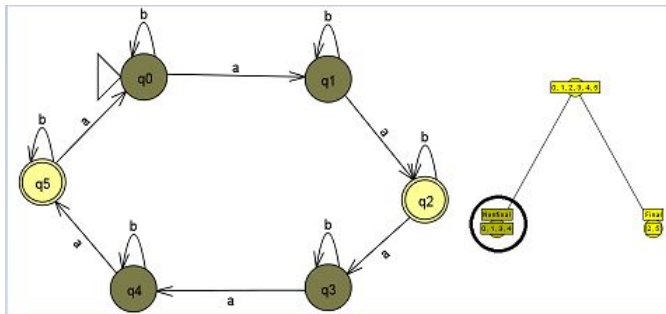
Verifique se o autômato abaixo é mínimo e, se não for, encontre o autômato mínimo equivalente.



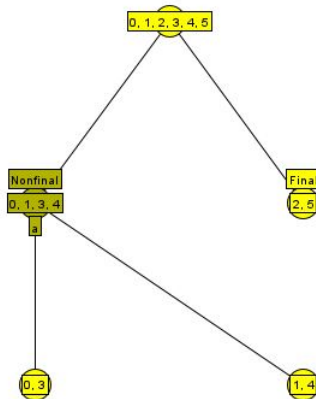
- A funcionalidade de minimização de autômato no JFLAP é um auxiliar na divisão dos grupos.
- O particionamento é feito na forma de uma árvore, onde a cada passo é selecionada uma folha para ser particionada, e qual o símbolo que será utilizado para a divisão do grupo;
- O particionamento inicial é feito em dois grupos: estados finais e estados não-finais.



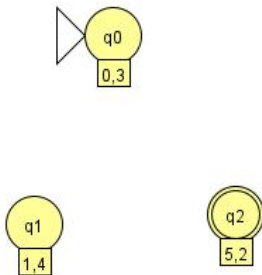
- A árvore acima mostra o particionamento inicial. Ao selecionar-se um grupo que não pode ser subdividido, o JFLAP informa que não é possível.
- Isso ocorre no exemplo acima no conjunto de estados finais.
- Após selecionar uma folha, os estados correspondentes àquela folha são mostrados em destaque:



- Pode-se seleccionar um nodo e um símbolo (Set Terminal) para fazer a subdivisão, ou o JFLAP pode completar a subdivisão.



- Ao clicar em Finish, são mostrados os estados equivalentes a cada grupo.



- E ao clicar em Complete, são acrescentadas as arestas.

